

ANÁLISE DA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO EM GUIA DE TURISMO DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IFRJ-CAMPUS RESENDE)

Marcelo de Oliveira Vidal ¹
Danielle Cristina de Freitas Forastieri ²
Fabiana de Mendonça Siqueira ³
Viviane Albino Balieiro ⁴

Atualmente tem se observado um aumento no número de cursos cujos planos pedagógicos se voltam para a integração dos conteúdos e para uma formação integral, onde a cidadania ocupa um lugar de destaque, juntamente com a preparação para o mercado de trabalho. A importância de temas voltados à formação cidadã juntamente com o diálogo entre teoria e prática, buscam conectar os temas estudados com a realidade do aluno, além de contribuir para uma sociedade mais diversa e mais tolerante (MARTINS, M. J. D.; MOGARRO, M. J., 2010). Neste sentido, o presente trabalho partiu, de um lado, da necessidade de se averiguar a existência dessas relações no curso de Guia de Turismo do Instituto Federal do Rio de Janeiro (Campus Resende) e, de outro, de servir como ferramenta de aprendizado para a observação ativa dos residentes do projeto de Residência pedagógica do curso de licenciatura em Turismo do CEDERJ/UFRRJ. Entre as ações que envolvem a metodologia da pesquisa pode-se destacar uma pesquisa quantitativa/quantitativa, que foi realizada com o número máximo de alunos egressos que se dispuseram a responder o questionário; e uma análise minuciosa do PC (plano de curso) com o objetivo de identificar as relações entre a proposta político-pedagógica na teoria e a relação professor-aluno a partir da observação da prática docente e durante eventos e visitas técnicas dos quais participaram os residentes durante seus períodos de estágio na instituição. Os resultados apontam para um Plano de Curso que se refere de forma recorrente a questões relacionadas à autonomia, inclusão e ‘integração dos temas vistos nas diferentes disciplinas’, além da “educação cidadã”. O documento parte da premissa de que a formação não deve ser apenas para o mercado de trabalho, mas deve

¹ Professor Doutor em Economia Política Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Coordenador do Curso de Guia de Turismo do IFRJ-Resende marcelo.vidal@ifrj.edu.br

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Turismo do CEDERJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (IFRRJ), freitas.dani@yahoo.com.br

³ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Turismo do CEDERJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (IFRRJ), fabymendoncasiqueira@gmail.com

⁴ Graduando pelo Curso de Licenciatura em Turismo do CEDERJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (IFRRJ), viviane.balieiro@gmail.com

ampliar a visão de mundo do aluno nos mais variados temas. Ao mesmo tempo, a pesquisa realizada com os egressos do curso corrobora a ideia de uma formação que traz benefícios bastante significativos, seja para a busca da autonomia na área de formação, seja como “ampliação do leque de possibilidades” mencionada por vários entrevistados. Em relação à percepção sobre a relação entre teoria e prática no curso, 82% dos participantes da pesquisa responderam que sim, que no decorrer do curso tiveram tanto a experiência teórica quanto a prática. Um outro questionamento na pesquisa foi: o curso técnico te ajudou a pensar de forma diferente? Dos 46 entrevistados, 44 tiveram sua resposta positiva. Na parte qualitativa da pesquisa obteve-se respostas como “expandiu minha visão sobre o fenômeno turístico” ou “tenho agora um conhecimento melhor sobre a cultura” ou ainda “foi um curso de formação de opinião e cidadania”. Além disso, 96% dos entrevistados afirmaram identificar benefícios após a realização do curso destacando melhoria da percepção acerca da sociedade e a obtenção de uma visão imparcial sobre outras culturas e experiências que jamais seriam questionadas sem a realização do curso. Também destacaram amadurecimento pessoal, o que é fundamental para a formação de qualquer profissional. Finalmente, é importante destacar que o foco na educação cidadã não alijou os recém-formados do mercado de trabalho, ao contrário, 67% afirmaram terem encontrado oportunidades ou melhorado seus serviços. Todos os questionamentos feitos durante a entrevista e suas respectivas respostas estão de acordo com o projeto pedagógico do curso. Vale mencionar o item 6 do Plano de Curso– perfil profissional de conclusão – cujo propósito é “formar profissionais capazes de desempenhar a polivalência da profissão de Guia de Turismo, oportunizar ao educando uma formação que conjugue desenvolvimento humano, inserção na realidade social e profissionalização qualificada, permitindo-lhe ser coautor de uma construção histórica, social, política e cultural na região em que está inserido”. Desta forma, foi possível verificar uma integração entre o que propõe o Plano de Curso e a percepção dos alunos que se credenciam guias de turismo. A partir da observação ativa dos residentes do Programa de residência pedagógica do CEDERJ/UFRRJ pretende-se juntar mais elementos a fim de reforçar ou não a hipótese estabelecida e confirmada até aqui. Além de amalgamar informações importantíssimas para avaliar a importância da existência de um curso de Guia de Turismo para a região das Agulhas Negras, a pesquisa deverá também auxiliar a comunidade escolar em futuras decisões.

Palavras-chave: Formação cidadã, relação teoria-prática, Guia de Turismo, Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.
- CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.
- MARTINS, M. J. D.; MOGARRO, M. J. A educação para a cidadania no século XXI. Revista Iberoamericana de Educación, n. 53, p. 185-202, 2010.
- SILVA, I.B.G. *et al(Orgs)*. Formação de professores: subsídios para a prática docente – volume II Porto Alegre – RS: Editora Fi, 2021.
- Plano Pedagógico do curso de Guia de Turismo Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ-Resende). 2016.